

## **PROJETO CASA DA CIÊNCIA - Alice e a Promoção da Saúde: Qual o caminho para o protagonismo juvenil na sua saúde?**

**Samára dos Santos Sampaio<sup>1</sup>**

### **Introdução:**

A prática de saúde, enquanto prática educativa, tem por base o processo de capacitação de indivíduos e grupos para atuarem sobre a realidade e transformá-la, contribuindo para a formação da consciência crítica das pessoas a respeito de seus problemas de saúde. (BRASIL, 2007).

A educação não pode fundar-se numa compreensão dos homens como seres “vazios” a quem o mundo encha de conteúdos, como depósitos, mas, a da problematização dos homens em suas relações com o mundo, homens como “corpos conscientes”. É necessário o desenvolvimento de ações de educação em saúde numa perspectiva dialógica, emancipadora, participativa, criativa e que contribua para autonomia dos sujeitos. (FREIRE, 1996). É preciso estabelecer estratégias de aprendizagem que favoreçam o diálogo, a troca, o tecido junto entre os distintos saberes formais e não formais, promovendo a apropriação, por parte da população, do significado de saúde enquanto direito, como também pela promoção da cidadania.

No livro clássico “Alice no País das Maravilhas”, há um momento em que a Alice está caminhando pela floresta quando chega numa encruzilhada, com muitas possibilidades para seguir, são vários trechos e uma menina indecisa sem saber muito bem para onde ir. Eis que sentado sob um galho de uma árvore surge o Gato de Cheshire. Então, Alice inicia o diálogo: *“Você poderia me dizer, por favor, qual o caminho para sair daqui?”*, disse Alice. *“Depende muito de onde você quer chegar”*, disse o Gato. *“Não me importa muito onde...”* foi dizendo Alice. *“Nesse caso não faz diferença por qual caminho você vá”*, disse o Gato. *“...desde que eu chegue a algum lugar”*, acrescentou Alice, explicando. *“Oh, esteja certa de que isso ocorrerá”*, falou o Gato, *“desde que você caminhe o bastante”*. (CARROLL, 2000, pág. 32).

A promoção da saúde busca assegurar que todas as pessoas consigam conhecer e controlar os determinantes condicionantes de sua saúde, que possam realizar completamente seu potencial de saúde, mas será que os indivíduos conhecem o caminho

---

<sup>1</sup> Pós-graduanda do Programa Saúde na Comunidade da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) - Universidade de São Paulo (USP).

para tal feito? Ou estão perdidos ou indecisos, como a Alice, num “oceano” de informações, com acesso falho a estas?

Na Carta de Ottawa o conceito de saúde transcende da ideia de estilos de vida saudável, para um bem estar global, em que promoção da saúde não é exclusiva do setor saúde e para ter saúde é preciso: “paz, educação, habitação, alimentação, renda, ecossistema estável, recursos sustentáveis, justiça social e equidade”. (BRASIL, 2002, pág. 20).

Gradativamente, o papel social das mídias avança do entretenimento e da informação para a intervenção nas relações econômicas, sociais, políticas e culturais, que caracterizam a sociedade movida pelo conhecimento. (FEDOCE, 2010). Considera-se que o uso da Internet e de outras ferramentas tecnológicas na educação presencial e à distância, propiciam uma inovação no processo de ensino e aprendizagem privilegiando a aprendizagem significativa, já que ocorre uma interação com o ambiente social, a formação de comunidades virtuais, criando zonas ‘virtuais’ de desenvolvimento proximal e a construção do conhecimento, apoiadas nas teorias Sócio-histórico-cultural do Vygotsky e Construtivista do Piaget. (RESENDE, 2005).

Segundo Morin (2010), “a educação é a transformação das informações em conhecimento e do conhecimento em sapiência”. Assim, partindo do pressuposto que as ferramentas digitais, por exemplo o moodle, auxiliam no processo pedagógico para estimular a criatividade e viabilizar ações para promover a saúde na escola, pretende-se desenvolver um estudo sobre o protagonismo dos adolescentes em prol de sua saúde, o *empowerment*, e construir materiais educativos para a realização dessa consciência política e técnica da promoção em saúde.

**Pergunta:**

- ✚ Os adolescentes são protagonistas no processo de promover sua saúde?

**Hipótese:**

- ✚ Os adolescentes conseguem capacitar-se e desenvolver habilidades e atitudes pessoais e coletivas, *empowerment*, favoráveis à promoção saúde.

**Objetivo:**

- ✚ Construir ou reconstruir materiais educativos para a capacitação de adolescentes e protagonismo no processo de promoção em saúde.

**Metodologia:**

- ✚ Será utilizado um curso no moodle stoa extensão como ferramenta no processo pedagógico de ensino e pesquisa para estimular a criatividade e viabilizar ações para promover a saúde com os adolescentes.
- ✚ O grupo de pequenos cientistas procurará na internet imagens ou *folders* de materiais educativos sobre participação do adolescente em atividades de saúde e escolherão 01 para trabalhar.
- ✚ Ao longo das semanas será discutido:
  1. Auxiliar no acesso ao curso no moodle stoa.
  2. Qual a diferença entre promoção e prevenção da saúde?
  3. A saúde antes do SUS e a chegada do SUS.
  4. Discussão sobre o *empowerment*, participação, protagonismo do adolescente na saúde.
  5. Diferenças dos materiais educativos (informativo e pedagógico) e como transformar um material informativo em material pedagógico.
  6. Construir um aplicativo para jogar em computador e *smartphone* para promover saúde adolescente.

A proposta é que os pequenos cientistas usem o conhecimento sobre protagonismo adolescente na saúde e construam um material educativo escolhido, ousando na criatividade e a partir do conhecimento científico construído, depois apresentem na escola, multiplicando os transformadores e promotores de saúde.

### **Recursos utilizados:**

- ✚ Faz-se necessário o uso da internet e de computadores (acessar a plataforma moodle stoa extensão, construir um curso que disponibilizará materiais de leitura, fóruns e chats de discussão, vídeos). Ao terem acesso ao moodle, os pequenos cientistas resolverão as tarefas semanais e disponibilizarão o material que escolherão na internet e que reconstruirão ou um novo material construído.

### **Referências:**

BRASIL, Fundação Nacional de Saúde. Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base - documento I/Fundação Nacional de Saúde - Brasília: Funasa, 2007.

BRASIL, Ministério da Saúde. As Cartas da Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em:  
[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas\\_promocao.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas_promocao.pdf) Acesso em: 18 de julho de 2016.

CARROL, L. Alice no país das maravilhas. Tradução: Isabel de Lorenzo. Título Original: Alice's Adventures in Wonderland. 2.<sup>a</sup> edição, revista, São Paulo 2000. Disponível em: <http://lelivros.xyz/book/download-alice-no-pais-das-maravilhas-lewis-carroll-em-epub-mobi-e-pdf/> Acesso em: 18 de julho de 2016.

FEDOCE, R.S. A tecnologia móvel e os potenciais da comunicação na educação. Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, Universidade Metodista de São Paulo. São Bernardo do Campo - SP, 2010.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa / Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura).

RESENDE, R.S. Fundamentos Teórico-Pedagógicos para EAD. In: Congresso Internacional de Educação a Distância, 12., 2005, Florianópolis. Anais eletrônicos do Congresso Internacional de Educação a Distância. Florianópolis: ABED. [Online]; Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/055tcb5.pdf>